

Para Antônio Carlos, uma notícia amarga para o povo

O empréstimo compulsório para viagens ao exterior e para automóveis é aceitável, mas a notícia de que será aplicado para o álcool e a gasolina é amarga para o povo, afirmou ontem o Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, após palestra na Escola de Guerra Naval. Ele admitiu que a popularidade do Presidente José Sarney terá uma queda momentânea com o novo pacote mas, a seu ver, depois se recuperará porque nenhum Presidente teve tanta popularidade como ele.

— Se essas novas medidas foram tomadas em benefício do povo, a popularidade do Presidente Sarney não cairá, mas se não forem bem explicadas e a população não entendê-las será lamentável — disse Antônio Carlos Magalhães.

Para ele, o apoio da população dependerá essencialmente de como forem explicadas as novas medidas. O Ministro disse que o Governo tem que esclarecer todas as dúvidas da população sobre as novas medidas,

para deixar bem claro a todos que era inevitável. Com isso, ele acredita que o impacto negativo será menor.

Antônio Carlos Magalhães afirmou ainda que não foi ouvido pessoalmente sobre o pacote:

— Não posso dizer que sou autor do novo pacote, mas tenho responsabilidade como membro do Governo, apesar de ter sido decidido pela área econômica.

Depois de dizer que Sarney não anunciaria medidas contrárias ao interesse do povo com prazer, o Ministro pediu o apoio de toda a população, para que o Governo possa manter o congelamento de preços.

— Se o Governo está adotando essas medidas é porque elas são indispensáveis — assinalou Antônio Carlos, salientando que considera fundamental o apoio de toda a sociedade, principalmente da classe média que, a seu ver, é a que mais sofre e fica imprensada entre as outras.